



Relatório
3º Conferência Municipal de Segurança
Alimentar e Nutricional de Joinville

**Erradicar a fome e garantir direitos com Comida de
Verdade, Democracia e Equidade**

31 de agosto de 2023
Joinville/SC

Adriano Silva
Prefeito de Joinville

Fabiana Ramos da Cruz Cardozo
Secretária Municipal de Assistência Social

Robson Richard Duvoisin
Gerente de Gerente de Unidade de Cidadania e Direitos Humanos

Vanessa Giovanella
Coordenadora de Unidade de Apoio aos Conselhos

Heloisa Bade
Presidente do Conselho Municipal de Segurança
Alimentar e Nutricional

Maria Cecilia Takayama Koerich
Assessoria Técnica do COMSEAN

Kátia Jéssica Morsch
Estagiária e Assessoria Técnica do COMSEAN

**Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional -
COMSEAN de Joinville - Gestão 2023-2025**

Alexandra Marlene Hansen
Amanda de Bittencourt
Ana Carina Exterkoeller
Anelise Nering
Beatriz Granza de Mello
Berenice da Costa Pereira
Carolina Medeiros Fonseca Haddad Baruki
Cristiana Linhares Petry
Eunice Gonçalves
Évela Aparecida R. dos Santos
Gabriella Beltiol Feltrim
Graziela Alessandra K. de Sousa
Heloisa Bade
Jessamini Corrêa de Souza
Lizandra Carpes da Silveira
Luciana Ruviano
Luciane Hirt Rosa
Luciene Viana Nunes
Márcia Espíndola Fermiano
Márcia Luciane Lange Silveira
Marília Pinheiro Amaral Zanettini
Michele Cristina Formolo Garcia
Narciso Correa Palma
Nathalia Jahn
Onildo Justino Da Rosa Junior
Otanir Matiola
Patrícia Girardi
Renata Carvalho de Oliveira
Siane Batian Oliveira
Silmara S. de Barros Mastroeni
Simone Rieper Ferreira
Sirley Do Carmo Lehmkuhl Goedert
Taciana Machado dos Santos Duarte
Valdete Daufemback
Wilson Schultze
Vitória Teixeira Alves

Comissão Organizadora da
3º Conferência Municipal de Segurança Alimentar e
Nutricional de Joinville

Conforme RESOLUÇÃO Nº 07/2023 – COMSEAN

Heloisa Bade
Alexandra Marlene Hansen
Márcia Luciane Lange Silveira
Márcia Schneider
Patricia Girardi

Maria Cecília Takayama Koerich
Assessoria técnica
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

Kátia Jéssica Morsch
Estagiária e Assessoria técnica
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

Relatoria da
3º Conferência Municipal de Segurança Alimentar e
Nutricional de Joinville

Maria Cecília Takayama Koerich
Assessoria técnica
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

Kátia Jéssica Morsch
Estagiária e Assessoria técnica
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

1. A CONFERÊNCIA

No dia 31 de agosto do corrente ano realizou-se na UNISOCIESC - Campus Marquês de Olinda, sito à Rua Gothard Kaesemodel, 833 – Anita Garibaldi. Joinville/SC, a 3ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Joinville.

A programação da 3ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Joinville foi organizada conforme abaixo:

PROGRAMAÇÃO
08h - Abertura da Conferência e Posse da gestão COMSEAN 2023-2025
08h30 - Leitura e Aprovação do Regimento
09h - Paineis: Ações para erradicação da fome e garantia de direitos em Joinville: avanços e desafios
10h - Intervalo
10h15 - Debate
11:45 - Intervalo para almoço
13:00 - Grupos de trabalhos - Eixos temáticos:
15:15 - Intervalo
15:45 - Plenária final
17h - Eleições dos delegados municipais para o Encontro Estadual
17h30 - Encerramento

As inscrições para a referida Conferência foram feitas por meio do link: <https://sites.google.com/view/comsean3conferencia> e, contou com ampla divulgação em nosso município.

A 3ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Joinville contou com a inscrição de 248 pessoas e registrou a presença de 202 (duzentos e dois) participantes em sua abertura e no Painel de debate - “Ações para erradicação da fome e garantia de direitos em Joinville: avanços e desafios”.

O Painel de debate citado foi promovido pelos representantes da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN de nosso município:

- Secretária de Assistência Social: Sra. Fabiana Ramos Da Cruz Cardozo;
- Secretaria de Educação: Sra Marcia Schneider - Coordenadora;
- Secretaria de Saúde: Sra. Marlene Bonow de Oliveira - Diretora de Assistência à Saúde;
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação - Unidade de Desenvolvimento Rural: Sr. Luiz Carlos Moreira da Maia - Diretor;
- Secretaria de Administração e Planejamento: Sra. Juliana Poffo

Registra-se que na 3ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Joinville o Sr. Arthur Rancatti¹, fez uma fala inicial de aproximadamente 20 minutos sobre a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e seus componentes, contextualizando e sensibilizando os participantes a respeito da temática e da importância da participação na Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional .

No período vespertino 99 (noventa e nove) pessoas participaram dos grupos de trabalho dos eixos temáticos. Nestes grupos foram problematizadas questões fundamentais para promoção de direitos humanos, em especial, a garantia de alimentação saudável, erradicação da fome, importância da democracia e equidade social.

¹ O Sr. Arthur Rancatti é cofundador da Rastro Sustentabilidade, empresa de consultoria em ESG e educação, signatária do movimento Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de Joinville. Coordenador da campanha “Joinville Lixo Zero” que neste ano completa 10 edições da Semana Lixo Zero - o maior evento socioambiental da cidade de Joinville. Foi coordenador de Segurança Alimentar e Nutricional do estado de Santa Catarina (2022). E, atualmente, presta assessoria parlamentar ao deputado estadual Marquito, tendo a temática de gestão de resíduos, segurança alimentar e nutricional e empreendedorismo regenerativo, como pautas.

Destaca-se que o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEAN de Joinville deu início aos trabalhos de planejamento da 3ª Conferência no mês de abril do corrente ano. Desde então, foram realizadas reuniões para deliberar a respeito do desenvolvimento desta conferência e os encaminhamentos necessários para sua promoção, embasados pelos documentos orientativos emitidos pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e pelo Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional de Santa Catarina.

A 3ª Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional teve como lema “Erradicar a fome e garantir direitos com Comida de Verdade, Democracia e Equidade”. E, o objetivo principal de “Fortalecer os compromissos políticos com a Democracia, com a erradicação da fome com Comida de Verdade e com o Direito Humano à Alimentação Adequada, por meio de sistemas alimentares justos, antirracistas, antipatriarcais, sustentáveis, promotores de saúde e da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional”.

Para promover debates referentes ao tema central desta Conferência evidenciando o seu objetivo principal foram constituídos 3 (três) eixos temáticos:

Eixo 1 – Determinantes Estruturais e Macrodesafios para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional - Coordenado por: Mariana Falcão Duprat²

Eixo 2 – Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e Políticas Públicas Garantidoras do Direito Humano à Alimentação Adequada - Coordenado por: Patrícia Girardi³.

Eixo 3 – Democracia e Participação Social - Coordenado por: Luciana Ruviaro⁴

Neste contexto, a 3ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Joinville desenvolveu ações para que segmentos sociais

² Professora e pesquisadora, Phd. Possui Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo, Mestrado em Engenharia de Processos pela Universidade da Região de Joinville. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7500009914394124>.

³ Coordenadora de Segurança Alimentar de Joinville. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/9015428339665601>.

⁴ Possui graduação em Nutrição pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (2007) e especializações em Nutrição Clínica (UFPR) e Nutrição Clínica Funcional (VP). Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2100981944469722>.

apresentados pelo Relatório Final da 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional⁵, como grupos com maior fragilidade social frente a situação de insegurança alimentar, fossem incluídas nas atividades da Conferência.

Vale lembrar, da importância de realização das Pré Conferências, enquanto práticas preparatórias para a Conferência Magna de Segurança Alimentar e Nutricional de nosso município.

As Pré Conferências promovidas em Joinville buscaram possibilitar a participação social da comunidade. Foram realizadas essas práticas em organizações da sociedade civil, serviços públicos, universidades, Centros de Referência em Assistência Social, Restaurantes Populares, e demais espaços.

Nesta senda, o município de Joinville realizou 24 (vinte e quatro) Pré Conferências tendo como objetivo realizar e ampliar debates sobre a erradicação da fome e garantia dos direitos humanos fundamentais nos diferentes territórios de nossa cidade e, elaborar propostas para serem problematizadas nos grupos de trabalho dos eixos temáticos da 3ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Joinville.

1.1 RESOLUÇÕES SOBRE A CONFERÊNCIA

Comissão organizadora da Conferência

Resolução Nº 07/2023 – COMSEAN, do dia 10 de maio de 2023, que Dispões sobre a Comissão Organizadora da 3ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Joinville - **Heloisa Bade, Patrícia Girardi, Alexandra Marlene Hansen, Márcia Schneider e Márcia Luciane Lange Silveira**. Disponível em: https://sei.joinville.sc.gov.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=10000018517553&id_orgao_publicacao=0

Convocação para a Conferência
RESOLUÇÃO Nº 08/2023 – COMSEAN, do dia 06 de julho de 2023, que Dispõe sobre a convocação da 3ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Joinville. Disponível em: https://sei.joinville.sc.gov.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=10000019251986&id_orgao_publicacao=0.

⁵ O Relatório final da 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional encontra-se disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/consea/eventos/conferencias/conferencias-2/5mais2/Web.pdf>. Acesso em 04 de setembro de 2023.

Data e local de realização

RESOLUÇÃO Nº 09/2023 – COMSEAN, do dia 27 de julho de 2023, que Dispõe sobre a data e local de realização da 3ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Joinville. Disponível em:

https://sei.joinville.sc.gov.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=10000019506846&id_orgao_publicacao=0

1.2 PRÉ CONFERÊNCIAS

Como já mencionado, foram realizadas 24⁶ (vinte e quatro) Pré Conferências em nosso município, contemplando um público de 191 (cento e noventa e uma) pessoas, em especial, representantes de setores sociais identificados como grupos em maior situação de insegurança alimentar e nutricional.

Desta forma, a população de mulheres; população negra; povos originários e comunidades tradicionais⁷; pessoas com deficiência; migrantes; idosos; população remanescente de quilombolas; pessoas em situação de rua; usuários dos Restaurantes Populares; usuários do Sistema Único de Assistência Social: acompanhados pelo Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), pelo Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS); mulheres em situação de acolhimento institucional - Casa Abrigo Viva Rosa; usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) - Unidade Básica de Saúde (UBS); Centros Universitários - graduandos do curso de nutrição e participantes de projetos de extensão universitária, entre outros participaram das discussões sobre segurança alimentar e nutricional em Joinville.

Evidencia-se que para a promoção destas Pré Conferências, ações conjuntas intersetoriais foram necessárias. O apoio de secretarias municipais, instituições, conselheiros municipais e coordenadorias garantiram a execução da práxis das Pré Conferências. O que possibilitou a realização de debates referente às questões de segurança alimentar e nutricional em diferentes territórios e por diversos segmentos da população em nosso município.

⁶ Foram realizadas 24 Pré-conferências, mas validadas somente 14, pois encaminharam a lista de presença dos participantes.

⁷ Segundo o Decreto da presidência da República nº 6.040/2007 considera-se povos e comunidades tradicionais “Grupos culturalmente diferenciados, que se reconhecem como tais e possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para a sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, por meio de conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição” (Inciso I, Art. 3º, Decreto 6.040, de 7 de fevereiro de 2007).

Abaixo apresentamos uma tabela e gráfico com algumas informações sobre as Pré Conferências realizadas em Joinville e seus participantes:

Pré Conferências em Joinville

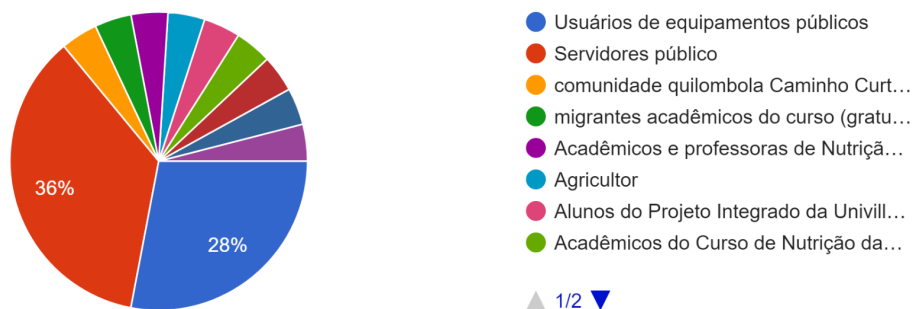
Local	Participantes
Associação dos Deficientes Físicos de Joinville - ADEJ	14
Aldeia Takuaty	10
Comunidade Caminho Curto	17
Centro Pop	25
Restaurante Popular 1 - Restaurante Herbert José de Souza (2 Pré Conferências)	17
Restaurante Popular 2 - Restaurante Zilda Arns	15
Migrantes - PUC / SC - Centro Universitário Católica - SC	09
CRAS Jardim Paraíso	03
CRAS Parque Guarani	20
Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência - Casa Abrigo Viva Rosa	-
UBSF Rio da Prata	07
PUC /SC - Centro Universitário Católica - SC	09
UNIVILLE - Curso de Nutrição	18
UNIVILLE - PROJETOS INTEGRADOS ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - Fomenta	07
Associação Diocesana de Promoção Social - ADIPROS	05
Total de participantes	176

Fonte: dados sobre as Pré Conferências, Joinville 2023. Tabela elaborada pela relatora.

1.2.1 PERFIL DOS PARTICIPANTES DAS PRÉ CONFERÊNCIAS:

Público que participou desta pré conferência:

25 respostas



Fonte: Formulário Google. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1DCoQ4Op-qta30Wb3u8Ku5pdkQehM9f9D/edit>

Percebe-se que o maior número de participantes das Pré Conferências de Joinville foram os servidores públicos e os usuários dos serviços públicos municipais. Mas, outros segmentos populacionais também registraram participação nessas ações, porém em menor número.

Os dados apresentados permitem algumas análises, pois existem populações que poderiam ser incluídas nos debates referentes aos direitos humanos e cidadania, neste caso em específico, em relação à segurança alimentar e nutricional. O que implica na urgência em desenvolver estratégias de trabalho para que os direitos humanos, enquanto tema de debate e práxis social, seja contemplado por toda a população de nosso município, principalmente junto àquelas populações em maior situação de insegurança alimentar e fragilizadas socialmente.

Destaca-se também que, os segmentos selecionados como identificadores dos participantes das Pré Conferências, disponibilizados pelo Formulário Google, representam categorias analíticas sociais interseccionais, pois classe social, identidade racial e étnica, gênero, profissão, entre outros, são indicadores sociais que se entrecruzam. Portanto, o grupo indicado como pertencente aos “servidores”

também podem ser considerados como usuários das políticas públicas, assim como, os demais segmentos apresentados.

Diante disto, uma apreciação mais elaborada sobre o perfil dos participantes das Pré Conferências deveria ser promovida. Desafio que está sob responsabilidade da gestão do COMSEAN.

1.2.2 METODOLOGIA - Pré Conferências

Em relação a metodologia de trabalho junto aos participantes das Pré Conferências, destacamos que essas atividades foram promovidas por meio de rodas de conversas e apresentações temáticas, constituindo círculos de cultura⁸.

Também foram utilizados recursos de educomunicação, como o Formulário Google enquanto ferramenta analítica do processo educativo proposto. Foram elaboradas quinze (15) perguntas geradoras que poderiam ser utilizadas para iniciar o debate com os participantes das Pré Conferências e que deveriam ser respondidas pelo coordenador responsável pelas atividades da Pré Conferência realizada.

Destacamos que os recursos de educomunicação foram significativos para a promoção das Pré Conferências em nosso município, em especial, a ferramenta Formulário Google, pois possibilitou a promoção de debates referentes à temática da 3ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional em diferentes territórios e por um público diverso.

Para fins de registro também foram encaminhados aos coordenadores de Pré Conferências uma lista de presença para ser assinada pelos participantes destas atividades. Assim, ao final das Pré Conferências tínhamos o registro do número de participantes destas ações e um feedback em relação às perguntas geradoras.

O Formulário Google com as perguntas geradoras utilizadas nas Pré Conferências está disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/10MVcSAEKbXZSHvasf10ZDvmACR0L9JDJLVXtIVHwDNY/edit>. Mas, não encaminhamos a lista de presença com os nomes de

⁸ Segundo Paulo Freire (1991) os círculos de cultura são utilizados como propostas educativas emancipatórias que pretendem constituir uma pedagogia democrática. Para sua promoção o diálogo, o reconhecimento das relações socioculturais e integralidade educativa são fundamentais. Vale destacar que mesmo sendo coordenado/mediado por alguma pessoa específica, os círculos de cultura garantem a participação de todos e respeita e significa as experiências e percepções apresentadas em sua diversidade.

participantes desses eventos porque seguimos as orientações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018.

1.3 REGIMENTO GERAL

A proposta de Regimento Geral da 3ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional foi apresentada no início da plenária e garantiu a participação da comunidade respeitando suas deliberações.

O referido Regimento sofreu apenas uma alteração, proposta pelos participantes, conforme ata anexo.

2. ENCAMINHAMENTOS DA 3ª CONFERÊNCIA - PROPOSTAS

No período vespertino foram realizadas as discussões referentes aos Eixos Temáticos da 3ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Joinville. Cada Eixo Temático constituiu um Grupo de Trabalho específico, possuindo um coordenador para mediar os debates e apresentar os resultados das pré-conferências relativos ao tema do eixo, além de um relator para registrar as propostas.

Destaca-se que os Grupos de Trabalhos qualificaram as ações desta Conferência e incentivaram para que moções, inscrições para delegados fossem realizadas.

2.1 Eixo 1 – DETERMINANTES ESTRUTURAIS E MACRODESAFIOS PARA A SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Coordenadora: Mariana Falcão Duprat

PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO
<ol style="list-style-type: none">1. Criar política de incentivo fiscal às empresas e parques industriais para criar estruturas de suporte aos serviços básicos como implementação de CEI's dentro ou próximo das empresas com horários alternativos compatíveis com a jornada de trabalho dos pais.2. Garantir o acesso a vaga em creches para todas as crianças a partir de 4 meses de vida;3. Implementar mais linhas e horários de transporte público.4. Criar a meia passagem para estudantes.5. Criar mercados populares;6. Realizar adequada gestão de resíduos no município com compostagem de resíduos orgânicos e destinação dos recicláveis para cooperativas de recicladores7. Revitalizar e operacionalizar o Banco de Alimentos dentro do CEASA8. Acompanhar e apoiar as famílias com ações multidisciplinares abrangendo aspectos de educação ambiental, financeira, nutricional e criação consciente.
PROPOSTAS PARA O ESTADO
<ol style="list-style-type: none">1. Criar políticas de ações afirmativas para contratação de povos indígenas e originários no sistema privado (exemplo de referência: cotas para PCD)2. Criar políticas de ações afirmativas para povos indígenas, originários e negros no Programa Universidade Gratuita do Governo Estadual3. Demarcar terras indígenas e liberação para cultivo;4. Financiar cultura e políticas semelhantes ao PAA para povos indígenas e originários;
PROPOSTAS PARA A UNIÃO
<ol style="list-style-type: none">1. Criar Incentivo fiscal para empresas que oferecerem escola e creche para seus funcionários;2. Disponibilizar recursos para o acesso a vaga em creches para todas as crianças a partir de 4 meses de vida;3. Ampliar a licença maternidade para pelo menos 1 ano e/ou redução da carga horária para atenção à criança até a alfabetização;4. Reduzir a taxa de impostos para alimentos orgânicos, agroecológicos, <i>in natura</i> e minimamente processados;5. Repassar verbas para ações de Segurança Alimentar e Nutricional nos

municípios.

2.2 Eixo 2 – SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS GARANTIDORAS DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Coordenadora: Patrícia Girardi

PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO

1. Criar as Secretarias Municipal e Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, com previsão orçamentária, desvinculando administrativamente o SISAN do SUAS e promovendo a efetiva articulação e mediação entre as demais políticas;
2. Destinar recursos permanentes para operacionalização do PAA;
3. Atualizar a legislação municipal de SAN para inclusão de todas as Secretarias do município na CAISAN (com participação dos gestores e técnicos) e no COMSEAN;
4. Garantir o acesso às refeições e alimentos *in natura*, por meio da implantação de cozinhas comunitárias e/ou descentralização dos Restaurantes Populares, e hortas comunitárias nos demais territórios que apresentam insegurança alimentar e nutricional, outras vulnerabilidades e risco social;
5. Realizar o diagnóstico de SAN no município com ampla divulgação e monitoramento contínuo dos resultados;
6. Iniciar a operacionalização do Banco de Alimentos no município até o final de 2023;
7. Criar um Programa, por meio de Lei/Decreto, para a produção de alimentos no município, garantindo previsibilidade de compra e venda, e educação continuada aos agricultores e comunidades e povos tradicionais e à população geral, fortalecendo assim a agricultura familiar, orgânica e de base agroecológica, promovendo a manutenção dos jovens no campo;
8. Criar programas e incentivos, mobilizando os serviços de alimentação públicos e privados a adquirirem os produtos da agricultura familiar;
9. Efetivar e ampliar em todos os níveis da educação pública e privada com profissionais capacitados, a abordagem sobre o sistema alimentar e a EAN de forma prática, com fomento e implantação das hortas e pomares escolares.

PROPOSTAS PARA O ESTADO

1. Normatizar, a nível federal e estadual, o funcionamento do SISAN e como deve ser sua interlocução com outras políticas, inclusive a adesão de instituições privadas ao SISAN;
2. Criar as Secretarias Municipal e Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, com previsão orçamentária, desvinculando administrativamente o SISAN do SUAS e promovendo a efetiva articulação e mediação entre as demais políticas;
3. Destinar recursos permanentes para operacionalização do PAA municipal, estadual e federal;
4. Incluir no currículo, em todos os níveis da educação, com profissionais

capacitados, a disciplina que aborde o sistema alimentar e a EAN de forma prática, com fomento e incentivo às hortas escolares.

PROPOSTAS PARA A UNIÃO

1. Normatizar, a nível federal e estadual, o funcionamento do SISAN e como deve ser sua interlocução com outras políticas, inclusive a adesão de instituições privadas ao SISAN;
2. Destinar recursos permanentes para operacionalização do PAA de forma contínua;
3. Incluir no currículo, em todos os níveis da educação, com profissionais capacitados, a disciplina que aborde o sistema alimentar e a EAN de forma prática, com fomento e incentivo às hortas escolares;
4. Garantir previsão orçamentária para execução e operacionalização de Programas, Equipamentos e Ações de Segurança Alimentar e Nutricional;
5. Criar um Programa, por meio de Lei/Decreto, para a produção de alimentos, garantindo previsibilidade de compra e venda, e educação continuada aos agricultores e comunidades e povos tradicionais e à população geral, fortalecendo assim a agricultura familiar, orgânica e de base agroecológica, promovendo a manutenção dos jovens no campo.

2.3 Eixo 3 – DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Coordenadora: Luciana Ruviano

PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO

1. Instituir programa de formação permanente de Conselhos de Direito em horários e modalidades acessíveis à população;
2. Promover qualificação profissional aos servidores públicos quanto ao atendimento das especificidades das minorias na rede pública de forma descentralizada e universal;
3. Realizar reuniões descentralizadas do COMSEAN nos territórios e ampliar as discussões com a comunidade;
4. Viabilizar a participação popular nos Conselhos em horários que a população possa participar;
5. Elaborar diagnóstico social no município referente à vulnerabilidade social por meio da aplicação da escala EBIA, e dar voz à população por meio de audiências públicas e assembléias populares;
6. Sensibilizar regularmente acerca do tema Segurança Alimentar e Nutricional nas associações comunitárias, sociais, públicas e privadas;
7. Construir Programa de Combate a fome e fluxo intersetorial em relação a casos de insegurança alimentar;
8. Criar de fórum digital sobre segurança alimentar e nutricional para a população;
9. Informar constantemente à população por meio dos serviços públicos e mídia os equipamentos de segurança alimentar disponíveis no município;

10. Desenvolver ações para os beneficiário dos programas para melhor investimento do recurso financeiro recebido, buscando a escolha por alimentos que promovam segurança alimentar;
11. Desburocratizar a comercialização da agricultura familiar, ampliando a distribuição para município, estado e união;
12. Incentivar a agricultura urbana por meio de hortas comunitárias;
13. Trabalhar em escolas de forma permanente e interdisciplinar o tema de segurança alimentar e nutricional;
14. Criar campanhas permanentes para publicizar o tema de segurança alimentar e nutricional;
15. Encerrar as atividades das cantinas escolares do município que participam do PNAE devido a insegurança alimentar oriunda deste espaço;
16. Ampliar a fiscalização e o cumprimento da exigibilidade do DHAA no município especialmente em pessoas em situação de acolhimento ou internação (lares, abrigos, hospitais e sistema carcerário).

PROPOSTAS PARA O ESTADO

- 1- Viabilizar encontros de fóruns da sociedade civil no âmbito do estado;
- 2 - Implementar repasse fundo a fundo com regularidade em todos os Programas de Segurança Alimentar e Nutricional;
- 3 - Atualizar a legislação estadual com vistas a encerrar as atividades da cantinas escolares nas instituições públicas que participam do PNAE devido a insegurança alimentar oriunda deste espaço;
- 4 - Instituir programa de reconhecimentos das inspeções sanitárias possibilitando a ampliação da comercialização de alimentos da agricultura familiar em âmbito estadual e federal;
- 5 - Ampliar a fiscalização sobre segurança alimentar dentro das unidades prisionais e socioeducativas.

PROPOSTAS PARA A UNIÃO

1. Implementar repasse fundo a fundo com regularidade em todos os Programas de Segurança Alimentar e Nutricional;
2. Atualizar a legislação estadual com vistas a encerrar as atividades das cantinas escolares nas instituições públicas que participam do PNAE devido a insegurança alimentar oriunda deste espaço, além de garantir segurança alimentar e nutricional em todos os eventos realizados dentro do espaço escolar.
3. Instituir programa de reconhecimentos das inspeções sanitárias possibilitando a ampliação da comercialização de alimentos da agricultura familiar em âmbito estadual e federal;
4. Criação e ampliação de programas de combate à fome com regularidade de financiamento;
5. Oportunizar educação à população em situação de vulnerabilidade, objetivando a autonomia da obtenção de recursos financeiros e melhora da qualidade de vida.

3 MOÇÕES

Na 3ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Joinville foram aprovadas 8 (oito) moções, 4 (quatro) de repúdio e 4 (quatro) de recomendação. As moções aprovadas nesta Conferência foram destinadas a Prefeitura de Joinville, secretarias, serviços e órgãos de âmbito municipal, conforme tabela abaixo.

Moções aprovadas

Moção	Destinatário
Repúdio	Secretaria Municipal de Educação
Repúdio	Secretaria de Assistência Social
Repúdio	Secretaria de Assistência Social e Prefeitura Municipal de Joinville
Repúdio	Secretaria de Assistência Social
Recomendação	Prefeitura Municipal de Joinville e Câmara de Vereadores de Joinville
Recomendação	Prefeitura Municipal de Joinville
Recomendação	Prefeitura Municipal de Joinville
Recomendação	Prefeitura Municipal de Joinville, COMSEAN, SAP, SECULT.

4 INDICAÇÃO DE DELEGADOS

4.1 Representantes da Sociedade Civil Organizada

Nome: D. V. E. Representante de povos originários e comunidades tradicionais.
Nome: E. A.
Nome: E. M. de B. Representante da população idosa e usuária do SUAS
Nome: H. B. S. Representante Não Governamental do COMDI
Nome: H. B. Representante Não Governamental do COMSEAN

4.2 Representantes Governamentais

Nome: P. G. Representante Governamental no COMSEAN
Nome: S. N. A. N. Representante dos trabalhadores do SUAS
Nome: V. dos S. C. V. Representante dos trabalhadores do SUAS

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Nº 6.040/2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Brasília. 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

BRASIL. LEI Nº 13.709/2018. Lei Geral de Proteção de Dados. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em 06 de

CONSEA. Relatório Final da 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/consea/eventos/conferencias/conferencias-2/5mais2/We b.pdf>. Brasília, 2018. Acesso em 04 de setembro de 2023.

FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

